

ANEXO III – GANHOS E PERDAS ATUARIAIS

Em atendimento ao requisitado na Portaria MTP nº 1.467/2022 desenvolvemos este item sobre os Ganhos e Perdas Atuariais.

Em referência aos ganhos e (perdas) atuariais, inicialmente devemos pontuar que a apuração dos ganhos ou (perdas) atuariais visa apenas auxiliar na análise dos resultados da avaliação atuarial anual.

Na apuração patrimonial o resultado positivo indica ganho financeiro; o negativo, perda.

O resultado positivo indica ganho; o negativo, perda.

FPM - TERRA BOA - PR GANHOS E (PERDAS) ATUARIAIS FUNDO PREVIDENCIÁRIO

(a) Patrimônio - Ativos Financeiros em Dez/22*:	39.484.488,30
(b) Folha Salarial Ativos - 31/12/2023:	2.114.227,40
(c) Contribuições estimadas no ano 2023:	11.378.771,87
(d) Rentabilidade do Ativo em 2023 considerando a Meta Atuarial (IPCA + 4,72%) - calculado sobre (a)	3.773.952,66
(e) Benefícios pagos em 2023 (Obrigações):	8.990.404,67
(f) Patrimônio Projetado: a + c + d - e	45.646.808,16
(g) Patrimônio - Ativos Financeiros - Balanço de Dez/23**:	48.166.797,67
(h) Resultado (Suficiência): g - f	2.519.989,51

*Fonte: Ativos Financeiros Dez/2022 - DRAA 2023

**Fonte: Ativos Financeiros Dez/2023 - FPM - TERRA BOA - PR

Considerando a contribuição projetada para o ano de 2023, a rentabilidade dos ativos financeiros com a meta atuarial e as obrigações do plano, apresentou ganho financeiro.

ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO DE VIABILIDADE DO PLANO DE CUSTEIO

Em atendimento ao requisitado na Portaria MTP nº 1.467/2022 desenvolvemos este item sobre a Demonstração da Viabilidade do Plano de Custeio.

A Portaria/MTP nº 1.467/2022 cita o § 2º do artigo 64 no qual os conselhos deliberativo e fiscal do Regime Próprio de Previdência Social - RPPS deverão acompanhar as informações do demonstrativo de viabilidade do plano de custeio.

O demonstrativo de viabilidade do plano de custeio contempla informações estruturadas relativas ao histórico de receitas e despesas do ente federativo, às projeções de receitas e despesas do RPPS e ao plano de equacionamento do déficit atuarial do regime e o cálculo de indicadores que visem avaliar o impacto do plano de custeio para a situação financeira e fiscal do ente federativo, considerando-se o equilíbrio financeiro e atuarial do RPPS, conforme § 2º artigo 49 da Portaria/MTP nº 1.467/2022.

Será demonstrado os indicadores e seus resultados da análise do impacto do plano de custeio do RPPS para a situação financeira e fiscal do ente federativo, segundo os indicadores de viabilidade do plano de custeio definidos na Portaria/MTP nº 1.467/2022.

1- Do percentual acima do limite prudencial estabelecido na Lei Complementar nº 101/2000

Refere-se ao resultado da divisão do valor apurado no impacto da despesa total de pessoal na RCL pelos percentuais de despesas com pessoal estabelecidos na Lei Complementar nº 101/2000, resultando em 44,73%, portanto, abaixo do limite prudencial (57%), conforme quadro a seguir.

DESPESA COM PESSOAL	DESPESAS EXECUTADAS
	(Últimos 12 Meses)
DESPESA BRUTA COM PESSOAL (I)	51.593.324,29
Pessoal Ativo	40.521.479,59
Pessoal Inativo e Pensionistas	8.691.159,93
Outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização (§ 1º do art. 18 da LRF)	2.380.684,77
DESPESAS NÃO COMPUTADAS (§ 1º do art. 19 da LRF) (II)	10.964.248,08
Indenizações por Demissão e Incentivos à Demissão Voluntária	233.215,01
Decorrentes de Decisão Judicial de período anterior ao da apuração	0,00
Despesas de Exercícios Anteriores de período anterior ao da apuração	0,00
Inativos e Pensionistas com Recursos Vinculados	8.691.159,93
Vencimentos dos ACS e ACE (EC 120/2022)	1.557.780,35
Vencimentos Enfermagem CF/88, art. 198, §§12 a 15	482.092,79
DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL (III) = (I - II)	40.629.076,21
DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP (IV) = (III a + III b)	40.691.688,89
APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE LEGAL	
	VALOR
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL (V)	94.245.839,65
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas individuais (art. 166-A, § 1º, da CF) (VI)	1.034.550,00
(-) Transferências obrigatórias da União relativas às emendas de bancada (art. 166, § 16, da CF) (VII)	650.000,00
(-) Recursos destinados ao pagamento dos ACS e ACE (§ 11 do art. 198, da CF - EC 120/22) (VIII)	1.583.568,00
RECEITA CORRENTE LÍQUIDA AJUSTADA - RCL (IX) = (V - VI - VII - VIII)	90.977.721,65
% do DESPESA TOTAL COM PESSOAL - DTP sobre a RCL (VI) = (IV/V)*100	44,73%
LIMITE MÁXIMO (incisos I, II e III, art. 20 da LRF) - <%>	60,0%
LIMITE PRUDENCIAL (parágrafo único, art. 22 da LRF) - <%>	57,0%
LIMITE DE ALERTA (inciso II do § 1º do art. 59 da LRF) - <%>	54,0%

Fonte: Dados enviados pelo Instituto/Ente - Base 12/2023.

2 – Da inclusão do valor do déficit atuarial na análise do limite de endividamento

Quociente do Limite de Endividamento após a inclusão do déficit atuarial: valor da Dívida Consolidada Líquida acrescido do valor do resultado atuarial deficitário e dividido pela Receita Corrente Líquida.

Tal relação avalia o nível de endividamento do Município. Este indicador mostra qual o percentual da Receita Corrente Líquida (RCL) de um exercício que seria consumido caso toda a dívida consolidada fosse paga.

O Impacto do déficit atuarial após a inclusão no quociente do limite de endividamento, conforme demonstrado no quadro a seguir e calculado conforme tabela do MPS, é de - 13,86%.

Ente:		Terra Boa - PR
Ano base da Avaliação		2024
Data Base:		31/12/2023
Data Cálculo:		31/12/2023

	Calculado	Informado
Contribuições do Ente + Parcelamentos (Ano: 2023)		11.578.835,69
Despesas do RPPS- Benefícios e Administrativas (Ano: 2023)		8.731.105,84
Despesa com Pessoal (ex ceto RPPS)	29.112.853,20	
Dívida Consolidada Líquida – DCL		-8.859.758,33
Resultado Atuarial		-3.749.890,16
Variação Média - RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL	4,94%	
Variação Média - DESPESA LÍQUIDA COM PESSOAL	4,45%	
Impacto do déficit atuarial após a inclusão no quociente do limite de endividamento		13,86%